

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA
MONITORAMENTO DA POLÍTICA URBANA
PLANO DIRETOR - NOVA AGENDA URBANA

PUBLICADO EM 05/2026 * SUPLAN/SMPU



4º BOLETIM ANUAL
GESTÃO COMPARTILHADA

**FONTE DE DADOS: CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICA URBANA - COMPUR**



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

O que é e do que trata a dimensão?

As dimensões podem ser definidas como temáticas abordadas pelo Plano Diretor, que inclui conceitos, instrumentos e parâmetros norteadores da política urbana atrelados à NAU (Nova Agenda Urbana), de forma a estabelecer o comprometimento do Município com os compromissos globais.

Neste boletim são apresentados os resultados do monitoramento da política urbana de Belo Horizonte orientada para a **GESTÃO COMPARTILHADA**.

Qual é o objetivo geral?

- Estabelecer mecanismos institucionais, políticos e legais para ampliar plataformas inclusivas, em alinhamento com políticas nacionais que permitam a participação efetiva de todos no processo de tomada de decisões, planejamento e acompanhamento, bem como reforçar o engajamento da sociedade civil e a coprovisão e coprodução do espaço (inciso XVII, Art.4º, Lei nº 11.181/2019).
- Garantir um planejamento integrado que vise equilibrar as necessidades de curto prazo com os resultados desejados de longo prazo, assim como a incorporar a flexibilidade no desenvolvimento dos planos, de forma a proporcionar sua adequação às mudanças nas condições econômicas e sociais ao longo do tempo, bem como a implementar avaliações sistemáticas (inciso XVIII, Art.4º, Lei nº 11.181/2019).

Quais são as estratégias?

- a) realização quadrienal da Conferência Municipal de Política Urbana e definição dessa instância como fórum responsável pela revisão do conteúdo deste Plano Diretor;
- b) instituição do Conselho Municipal de Política Urbana - Compur - como instância de monitoramento da legislação urbanística municipal;
- c) gestão de porções territoriais dotadas de características específicas por meio dos Fóruns das Áreas de Diretrizes Especiais - Fades;
- d) monitoramento do cumprimento e da eficácia da legislação urbanística no âmbito do Compur;

e) estabelecimento de período de transição para introdução dos parâmetros previstos neste Plano Diretor.

Conceitos importantes

- A Conferência Municipal de Política Urbana (CMPU) tem como objetivo principal avaliar os impactos das normativas urbanísticas no crescimento urbano e propor alterações para a qualificação do desenvolvimento da cidade. A CMPU deve ser convocada pelo Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR) a cada quatro anos, no segundo ano do mandato do Poder Executivo. Esse importante fórum de participação democrática reúne representantes do Poder Executivo, Legislativo, e dos três setores da Sociedade Civil - técnico, popular e empresarial - os quais discutem e elegem diretrizes para o desenvolvimento urbano a serem aplicadas pela Municipalidade.
- O Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR) é o órgão colegiado responsável pela discussão pública para deliberação e consulta de matérias de política urbana. Sua composição é paritária, formada por membros titulares e suplentes, do Poder Executivo, Legislativo e sociedade civil (setor popular, técnico e empresarial), com mandatos de dois anos. A periodicidade das reuniões do COMPUR é mensal, sendo classificadas em dois tipos: (i) reuniões ordinárias, que ocorrem regularmente uma vez por mês, promovendo a continuidade e previsibilidade institucional na deliberação das políticas urbanas; e (ii) reuniões extraordinárias, convocadas pontualmente para tratar de pautas urgentes, específicas ou sensíveis, representando a capacidade de resposta e flexibilidade do conselho frente ao dinamismo da produção do espaço urbano (Art. 83º, Lei nº 11.181/2019).
- Os Fóruns das Áreas de Diretrizes Especiais (Fades) são órgãos municipais colegiados responsáveis pela discussão pública sobre as porções territoriais classificadas como Área de Diretrizes Especiais (ADEs). Possuem como atribuição o monitoramento da implementação das normas urbanísticas incidentes nas ADEs, verificando sua efetividade na proteção das especificidades da ADE e são compostos por membros titulares e seus respectivos suplentes, conforme disposto em regulamentação específica, garantida a paridade entre os representantes do Executivo e da sociedade civil (Art. 87º, Lei nº 11.181/2019).

Para entender outros conceitos e mais sobre os indicadores estratégicos e de cenário, acesse a [Metodologia do Monitoramento](#). A seguir são apresentados os resultados dos Indicadores da **Gestão Compartilhada** que mais se destacaram em 2025. Para uma análise completa dos indicadores apresentados neste boletim e de outros indicadores desta dimensão com a série histórica, os dados estão disponíveis nos painéis de monitoramento da política urbana através deste [link](#).

QUAIS SÃO OS DADOS QUE SE DESTACAM?

Indicador Estratégico IN_GCg01, IN_GCg02, IN_GCg03

Os indicadores IN_GCg01, IN_GCg02 e IN_GCg03 mostram dados sobre as Conferências Municipais de Políticas Urbanas - CMPUs, sendo o primeiro referente ao número total de CMPs já realizadas no município de Belo Horizonte, e os outros dois indicadores referentes ao número estimado de participantes por CMPU (IN_GCg02), e a média do número de participantes por CMPU (IN_GCg03).

Entre 1998 e 2022 foram realizadas seis Conferências Municipais de Políticas Urbanas - CMPUs, com uma média estimada de 2340 participantes totais, de acordo com os documentos oficiais publicados sobre as CMPUs no [site da Prefeitura de Belo Horizonte](#) (Regimentos internos das Conferências, Anais e Anuários Estatísticos Municipais).

De acordo com a Figura 1, o número de participantes registrados em cada CMPUs foram, respectivamente: 2220 na I CMPU (1998-1999); 3202 na II CMPU (2001 - 2002); 486 na III CMPU (2009) que correspondem ao número de delegados; 7145 na IV CMPU (2014); 743 na V CMPU (2018); e 246 participantes na VI CMPU (2022).

Observa-se que o número de participantes das CMPUs, apresentados na Figura 1, são valores estimados, de modo que a grande variação das quantidades podem ocorrer devido a adoção de diferentes metodologias para a realização de cada evento, por exemplo: a realização e duração de etapas distintas entre as CMPUs; registros e contagem de tipos de participação (inscritos, não inscritos, credenciados e não credenciados, observadores, convidados, delegados, votantes e não votantes); e a contagem de participantes por inscrição ou frequência nos dias dos eventos.

6 IN_GCg01: Número de CMPUs realizadas em Belo Horizonte (1998 - 2022)

2340 IN_GCg03: Média do número de participantes nas CMPUs (1998 - 2022)

IN_GCg02						
	I CMPU	II CMPU	III CMPU	IV CMPU	V CMPU	VI CMPU
Nº Participantes	2220	3202	486	7145	743	246

Figura 1: Síntese e tendências do indicador IN_GCg02 - [Número de participantes por Conferência de Política Urbana \(CMPU\)](#).

¹ Números estimados, extraídos dos documentos oficiais sobre as CMPUs.

Fonte: Painel de Gestão Compartilhada (GC) (2026).

Indicador Estratégico IN_GCg04

O indicador IN_GCg04 apresenta o número de reuniões do Conselho Municipal de Política Urbana (Compur) por tipo (ordinárias e extraordinárias) e por ano. Neste boletim, a Figura 2 apresentada a seguir, fornece uma síntese analítica do comportamento do indicador IN_GCg04 entre os anos de 2024 e 2025.

A análise do indicador IN_GCg04, apresentado na Figura 2 mostra que, enquanto em 2024 ocorreram as 12 reuniões ordinárias previstas (uma a cada mês), em 2025 foram realizadas apenas 11 reuniões. Isso ocorreu devido ao cancelamento da reunião 326º, dia 27/03/2025, devido ao falecimento do Prefeito.

Já as reuniões extraordinárias, reduziram de cinco reuniões em 2024 para duas reuniões em 2025, o que representa uma queda de 3 reuniões no período de análise. Essa redução mostra que a necessidade de realização de reuniões extraordinárias tem decrescido, indicando que as reuniões ordinárias (mensais) tem sido capazes de responder às demandas deliberativas que chegaram para o Conselho durante esse período.

IN_GCg04		
Tipo de reunião	2024	2025
Ordinária	12	11
Extraordinária	5	2

Figura 2: Síntese e tendências do indicador IN_GCg04 - [Número total de reuniões, ordinárias e extraordinárias, do Conselho Municipal de Política Urbana \(Compur\) por tipo e por ano.](#)

Fonte: Painel de Gestão Compartilhada - GC (2026).

Conclui-se que, apesar do incidente ocorrido em março de 2025, que justifica o cancelamento de uma das reuniões ordinárias do Compur, os resultados evidenciam uma tendência de previsibilidade no funcionamento das reuniões ordinárias e extraordinárias do Compur, além do compromisso com o calendário das agendas urbanas municipais nos últimos dois anos, conforme o Art. 83º da Lei nº 11.181/2019.

INDICADORES EM DESTAQUE

Indicador Estratégico IN_GCg05

O indicador IN_GCg05 avalia o número de participantes nas reuniões do Conselho Municipal de Política Urbana (Compur) por tipo (ordinárias e extraordinárias) e por ano.

A partir da Figura 3 observa-se que, entre 2024 e 2025, houve uma redução significativa no número de participantes, tanto das reuniões ordinárias quanto nas extraordinárias. Nas reuniões ordinárias, durante o período de análise, houve uma variação de -430, o que representa uma queda de -36% de participantes nas reuniões. Nas reuniões extraordinárias, a participação reduziu em -182, indicando uma taxa de decréscimo de -62% da participação.

Apesar da Lei nº 11.181/2019 não especificar um número mínimo de participantes não votantes nas reuniões do Compur, é interessante, para o exercício democrático, que se analise os motivos que tem levado ao desengajamento social, com o objetivo de reverter essa tendência de redução da participação indicada pelos dados nos últimos dois anos.

IN_GCg05				
	2024	2025	Variação e Taxa de crescimento	Sentido da variação
Ordinária	1194	764	-430/ -36%	▼
Extraordinária	294	112	-182 / -62%	▼

Figura 3: Síntese e tendências do indicador IN_GCg05 - [Número de participantes nas reuniões do Conselho Municipal de Política Urbana \(Compur\) por tipo \(ordinárias e extraordinárias\) e por ano.](#)

Fonte: Paineis de Gestão Compartilhada - GC (2026).

Indicador Estratégico IN_GCg07

O indicador IN_GCg07 analisa o número de conselheiros (titulares e suplentes) presentes por setor nas reuniões totais do Compur por ano. De acordo com o Artigo 84º da Lei nº 11.181/2019, o Compur é composto por um total de 44 representantes, sendo 22 titulares e 22 suplentes, observada a seguinte distribuição: 11 (onze) representantes do Executivo, 2 (dois) representantes do Legislativo, 9 (nove) representantes da sociedade civil, sendo: 3 (três) representantes do setor popular; b) 3 (três) representantes do setor técnico; c) 3 (três) representantes do setor empresarial.

A partir da Figura 4 observa-se que, entre 2024 e 2025, a participação dos conselheiros nas reuniões do Compur retrocedeu, sendo as maiores quedas registradas para o setor empresarial, com uma redução de -30% (variação negativa de -19), seguida do setor legislativo, com uma queda percentual de -27,3% (variação negativa de -3), e do setor popular, com uma diminuição de -25% (variação negativa de -16). Os setores executivo e técnico também retrocederam em relação a participação dos conselheiros durante o mesmo período de análise, apresentando, respectivamente, um decréscimo de -17% (variação negativa de -37), e de -13,6% (variação negativa de -6) (Figura 4).

Observa-se, portanto, que, entre 2024 e 2025, a presença dos conselheiros, titulares e suplentes, de todos os setores, nas reuniões do Compur tem diminuído, por vezes tendendo ao exclusivo atendimento do Quórum mínimo necessário para votação das pautas. Dentre os setores que mais tiveram retrocesso na presença dos conselheiros nos últimos dois anos estão os setores empresarial, legislativo e popular, seguidos dos setores executivo e técnico. Essa tendência sugere uma possível redução de interesse das partes nos

IN_GCg07					
	2024	2025	Variação e Taxa de crescimento	Sentido da variação	Quórum mínimo
Empresarial	64	45	-19/ -30%	▼	mínimo de 3/ reunião
Executivo	214	177	-37 / -17%	▼	mínimo de 11/ reunião
Legislativo	11	8	-3/ -27,3%	▼	mínimo de 2/ reunião
Popular	64	48	-16 / -25%	▼	mínimo de 3/ reunião
Técnico	44	38	-6 / -13,6%	▼	mínimo de 3/ reunião

Figura 4 - Síntese e tendências do indicador IN_GCg07 - [Número de Conselheiros \(titulares e suplentes\) presentes por setor nas reuniões totais do Compur por ano.](#)

Fonte: Paineis de Gestão Compartilhada (GC) (2026).

assuntos que vem sendo pautados pelo Compur, sendo importante que se faça uma avaliação mais profunda sobre suas causas, visando retomar e fortalecer a representatividade setorial.

O indicador IN_GCg13 analisa o número de votos nas reuniões do Compur por setor, por ano. O Compur é composto por 22 membros titulares e suplentes, sendo 11 do Executivo, 2 do Legislativo e 9 da sociedade civil sendo: 3 do setor popular, 3 do setor técnico, e 3 do setor empresarial (Art.84º da Lei nº 11.181/2019). O quórum mínimo para que uma reunião deliberativa aconteça é formado pela presença da maioria, de 12 conselheiros (Decreto Nº 9.330/ 1997).

A análise dos dados de 2024 e 2025 do indicador IN_GCg13, mostram, através da Figura 5, um crescimento no que diz respeito a participação dos conselheiros de todos os setores representados no Compur. No setor Empresarial, o número de votos saiu de 84 em 2024 para 139 em 2025, representando uma variação de 55 votos e uma taxa de crescimento de 65,47%. O setor Executivo, apresentou uma variação de 186 votos, passando de 253 em 2024 para 449 em 2025, demonstrando uma taxa de crescimento de 70,72%. O número de votos do setor Legislativo , passou de 15 em 2024 para 17 em 2025, com variação de 2 votos e uma taxa de crescimento de 13,33%. Os setores Popular e Técnico foram os que apresentaram maiores aumentos. O primeiro, com 78 votos em 2024 e 138 em 2025, apresenta uma variação de 60 votos e a taxa de crescimento de 76,92%. O segundo, com 56 votos em 2024 e 97 em 2025, representando um aumento de 41 votos e uma taxa de crescimento de 73,21% (Figura 5).

Em síntese, a análise do indicador IN_GCg13, revela maior engajamento e participação dos conselheiros de todos os setores nas reuniões do Compur entre 2024 e 2025, especialmente nos setores Popular e Técnico. Esse aumento influencia o enriquecimento do debate, haja vista que há maior diversidade de opiniões e maior legitimação das propostas.

IN_GCg13				
	2024	2025	Variação e Taxa de crescimento	Sentido da variação
Empresarial	84	139	55/ 65,47%	▲
Executivo	263	449	186/ 70,72%	▲
Legislativo	15	17	2/ 13,33%	▲
Popular	78	138	60/ 76,92%	▲
Técnico	56	97	41/ 73,21%	▲

Figura 5 - Síntese e tendências do indicador IN_GCg13 - Número de votos nas reuniões do Compur por setor, por ano.
Fonte: PAINEL DE GESTÃO COMPARTILHADA (GC) (2026).

Observa-se que, no Boletim de 2025 os dados referentes ao ano de 2024 são diferentes dos atuais devido a uma mudança metodológica, onde atualmente o número de votos é contabilizado pelo número de pautas apreciadas por reunião.

Indicador Estratégico IN_GCg27

O indicador IN_GCg27 analisa percentual do número de votos por setor em relação ao total de votos por cadeira do setor nas reuniões do Compur, por ano. O resultado dos dados mostram que, entre 2024 e 2025, com exceção do setor Legislativo, todos os outros setores apresentaram uma variação positiva no número de votos por cadeira do setor, conforme o quórum definido pela Lei nº 11.181/2019 (Figura 6).

Conforme apresentado pela Figura 6, entre 2024 e 2025, o setor Empresarial atingiu 100% dos votos por cadeira do setor nas reuniões do Compur. No mesmo período, o quórum dos setores Executivo e Popular aumentaram 6% e 7% respectivamente, alcançando em 2025 os 100% do número de votos esperado para os setores por reunião (Figura 6).

O quórum do setor Técnico também apresentou uma variação positiva entre 2024 e 2025 equivalente a 5%, representando um aumento percentual de 7,5% para o período (Figura 6). Já o setor Legislativo apresentou uma redução de -6% no número de votos do setor por reunião entre 2024 e 2025, indicando uma taxa de decréscimo de -30% do quórum nas reuniões do Compur (Figura 6).

IN_GCg27					
	2024	2025	Variação e Taxa de crescimento	Sentido da variação	Quórum esperado
Empresarial	100%	100%	0 / na*	▲	3 votos/ reunião
Executivo	94%	100%	6%/ 6,4%	▲	10 votos¹/ reunião
Legislativo	27%	19%	-6%/ -30%	▼	mínimo de 2/ reunião
Popular	93%	100%	7%/ 7,5%	▲	mínimo de 3/ reunião
Técnico	67%	72%	5%/ 7,5%	▲	mínimo de 3/ reunião

Figura 6 - Síntese e tendências do indicador IN_GCg27 - Percentual do número de votos por setor em relação ao total de votos por cadeira do setor nas reuniões do Compur, por ano.
* Não é aplicável o cálculo percentual. ¹São 11 representantes totais do Executivo, porém um deles preside a reunião, não tendo direito a voto.
Fonte: PAINEL DE GESTÃO COMPARTILHADA (GC) (2025).

Indicador Estratégico IN_GCg27 (continua)

Por fim, a análise dos dados evidencia a necessidade de maior incentivo e engajamento do setor Legislativo, que durante os anos de 2024 e 2025 tem declinado de sua representação nas reuniões do Compur. Atenta-se também em relação a necessidade de incentivar o aumento da representatividade do setor Técnico que, apesar do aumento do seu quórum nas reuniões durante o período analisado, apresenta potencial para melhorias da participação do setor.

Indicador Estratégico IN_GCg09

O indicador IN_GCg09 avalia o número de itens de votação do Compur por tipo de reunião e por ano. Os resultados desse indicador neste boletim mostram o total de assuntos pautados para apreciação que são votados (itens de votação) nas reuniões ordinárias e extraordinárias por ano, entre 2024 e 2025.

IN_GCg09				
	2024	2025	Varição e Taxa de crescimento	Sentido da variação
Ordinária	42	61	19/ 45,23%	▲
Extraordinária	9	8	-1 \ -11%	▼

Figura 7: Síntese e tendências do indicador IN_GCg09 - [Número de itens de votação do Compur por tipo de reunião e por ano.](#)

Fonte: Painel de Gestão Compartilhada (GC) (2026).

Conforme apresentado na Figura 7, as reuniões ordinárias registraram um crescimento expressivo no número de itens de votação: de 42 itens apreciados em 2024 para 61 em 2025. Isso representa uma variação positiva (seta verde) de 19 itens e uma taxa de crescimento de 45,23%, o que deixa evidente o aumento de discussões nas reuniões mensais do Compur sobre pautas com a necessidade de votação.

Para as reuniões extraordinárias, que haviam pautado 9 assuntos para votação em 2024, observa-se a redução de um item de votação em 2025 (variação negativa de -1), equivalente a uma queda percentual de -11% (Figura 7). Estes valores indicam uma leve redução de demandas a serem votadas nas reuniões extraordinárias.

Os resultados dos últimos dois anos apontam para um aumento de pautas com a necessidade de votação pelo Conselho, indicando uma possível sobrecarga de assuntos à serem deliberados nas reuniões ordinárias. E a redução de itens de votação nas reuniões extraordinárias pode indicar que, apesar de uma possível sobrecarga de assuntos para apreciação nas reuniões ordinárias, os despachos destes itens tem ocorrido, reduzindo as demandas das reuniões extraordinárias (Art.4º, da Lei nº 11.181/2019).

Indicador Estratégico IN_GCg24

O indicador IN_GCg24 avalia o número de itens de votação apreciados nas reuniões do Compur, por tipo de reunião e ano. Neste boletim, os resultados analisados correspondem aos totais anuais de 2024 e 2025, conforme mostra a Figura 8.

A análise do indicador IN_GCg24, através dos dados representados pela Figura 8, mostra que, entre 2024 e 2025, houve um aumento de 17 itens de votação apreciados nas reuniões ordinárias, o que representa uma taxa de crescimento significativa de 81% para o período. As reuniões extraordinárias se mantiveram estáveis durante o mesmo período, com um total de sete itens de votação apreciados em 2024 e 2025 (Figura 8).

Apesar do aumento dos itens de votação apreciados pelo Conselho não ser uma meta prevista pela Lei nº 11.181/2019, a elevação desses números nas reuniões ordinárias e estabilidade nas reuniões extraordinárias pode ser considerada positiva, indicando que os assuntos demandados vem sendo debatidos e despachados principalmente pelas reuniões mensais (ordinárias). Observa-se, portanto, que nos últimos dois anos, as reuniões do Compur tem sido eficientes na avaliação das demandas deliberativas propostas para serem votadas nas reuniões do Compur (Figura 8).

IN_GCg24				
	2024	2025	Varição e Taxa de crescimento	Sentido da variação
Ordinária	21	38	17/ 81%	▲
Extraordinária	7	7	0 / na*	-

Figura 8: Síntese e tendências do indicador IN_GCg24 - [Número de itens de votação apreciados nas reuniões do Compur por tipo de reunião e ano.](#)

* Não é aplicável o cálculo percentual.

Fonte: Painel de Gestão Compartilhada (GC) (2026).

INDICADORES EM DESTAQUE

Indicador Estratégico IN_GCg11

IN_GCg11					
	2024	2025	Variação e Taxa de crescimento	Sentido da variação	Sentido esperado
Apreciado	25	45	20 / 80%	▲	▲
Não apreciado	18	13	-5 / -27,77%	▼	▼
Pedido de Diligência	0	0	0 / na*	-	-
Pedido de vistas	3	1	-2 / -66%	▼	-
Retirado de pauta	4	1	-3 / -75%	▼	▼

Figura 9 - Síntese e tendências do indicador IN_GCg11 - Número de itens de votação em pauta por tipo de deliberação nas reuniões do Compur por ano.

* Não é aplicável o cálculo percentual.

Fonte: Painel de Gestão Compartilhada (GC) (2026).

A análise do indicador IN_GCg11, que avalia o número de itens de votação por tipo de deliberação nas reuniões do Compur por ano, revela que, entre 2024 e 2025 houve um aumento significativo dos itens apreciados enquanto os demais tipos de deliberação reduziram ou não ocorreram (Figura 9).

De acordo com a análise da Figura 9, o aumento dos itens de votação apreciados, entre 2024 e 2025 representa uma variação positiva de 20 itens a mais de um ano para o outro, o que equivale a uma taxa de crescimento de 80%.

Para o mesmo período de análise, houve redução do número de itens de votação “não apreciados”, “retirados de pauta” e com “pedido de vistas”, indicando, respectivamente, taxas de decréscimo de -27,77% (variação de -5 itens), -75% (variação de -3 itens), e de -66% (variação de -2 itens). Não houve deliberação do tipo “pedidos de diligência” nos últimos dois anos (Figura 9).

Em síntese, os resultados mostram que, entre 2024 e 2025, a tendência dos deliberações dos itens de votação atenderam ao sentido esperado pelos incisos XVII e XVIII do Art.4º, da Lei nº 11.181/2019, com aumento da apreciação dos itens de votação ao passo que as demais deliberações declinaram. Isso sugere uma tendência de maior revisão dos processos de preparação e triagem dos assuntos antes de sua inclusão na pauta das reuniões.

Indicador Estratégico IN_GCg16 e IN_GCg17

Os indicadores IN_GCg16 e IN_GCg17 avaliam o número de discussões temáticas (IN_GCg16) e o número de participantes por discussões temáticas (IN_GCg17) realizadas nas reuniões do Compur. Os resultados analisados de ambos indicadores correspondem aos totais anuais de 2024 e 2025, conforme mostra a Figura 10.

A partir da Figura 10, o indicador IN_GCg16, apresenta que de 2024 para 2025 o número de discussões temáticas passou de 2 para 6, o que demonstrou uma variação de 2 discussões e uma taxa de crescimento de 200%. O aumento das discussões temáticas impacta diretamente na qualidade das deliberações e a capacidade do Compur de se aprofundar em questões estratégicas, como previsto nos incisos XVII e XVIII, Art.4º, da Lei nº 11.181/2019.

Ainda observando a Figura 10, os resultados do indicador IN_GCg17, mostram que o número de participantes em discussões temáticas aumentou significativamente entre 2024 e 2025. Isso representa uma variação de 339 participantes e uma taxa de crescimento de 273%, seguindo os objetivos previstos nos incisos XVII e XVIII, Art.4º, da Lei nº 11.181/2019.

Em síntese, a análise dos indicadores IN_GCg16 e IN_GCg17 revelam um aumento do engajamento social nas reuniões do Compur durante o período analisado, o que se reflete no aprofundamento dos debates e na qualidade das discussões temáticas.

IN_GCg16 e IN_GCg17					
	2024	2025	Variação e Taxa de crescimento	Sentido da variação	Sentido esperado
IN_GCg16	2	6	4 / 200%	▲	▲
IN_GCg17	124	463	339 / 273%	▲	▲

Figura 10 - Síntese e tendências dos indicadores IN_GCg16 e IN_GCg17 - Número de discussões temáticas realizadas nas reuniões do Compur por ano e o número de participantes por discussões temáticas realizadas nas reuniões do Compur por ano.

Fonte: Painel de Gestão Compartilhada (GC) (2026).

INDICADORES EM DESTAQUE

Indicador Estratégico IN_GCg10

O indicador IN_GCg10 avalia o número de solicitações de serviços para deliberação do Compur, por tipo de serviço e por ano. Os resultados desse indicador, neste boletim, são apresentados pela Figura 11, e mostram o número de solicitações totais enviadas para análise do Compur entre 2024 e 2025, com destaque para o tipo de serviço que mais apresentou demandas de deliberações.

O indicador mostra o aumento de 1,69% no total de solicitações por serviços deliberativos do Compur, o que representa o incremento de um item de 2024 (59 solicitações) para 2025 (60 solicitações) (Figura 11). O sentido da variação é de aumento (sete verde), sinalizando maior procura da sociedade por deliberações do Compur, conforme (Art.4º, da Lei nº 11.181/2019).

Entre 2024 e 2025 o tipo de serviço com maior volume de solicitações por serviços foi Atividade de Grupo III (Figura 11). Apesar disso, durante esse período, observa-se uma redução das solicitações, que passaram de 31 em 2024 para 18 em 2025, indicando uma variação negativa de -13 e uma taxa de decréscimo de -41,93% na solicitação desse tipo de serviço. (Figura 11).

IN_GCg10					
	2024	2025	Variação e Taxa de crescimento	Sentido da variação	Sentido esperado
Solicitações	59	60	+1 \ 1,69%	▲	▲
Solicitações de Grupo III	31	18	-13 / 41,93%	▼	-

Figura 11: Síntese e tendências do indicador IN_GCg10 - Número de solicitações para deliberação do Conselho Municipal de Política Urbana (Compur) por tipo de serviço por ano.

Fonte: Paine de Gestão Compartilhada (GC) (2026).

Indicador Estratégico IN_GCg25

A análise do indicador IN_GCg25, que avalia o percentual de solicitações de serviços apreciados e não apreciados nas reuniões do Compur por ano.

IN_GCg25					
	2024	2025	Variação e Taxa de crescimento	Sentido da variação	Sentido esperado
Apreciadas	33,90%	56,67%	22,77% / 67,16%	▲	▲
Não Apreciadas	66,10%	43,33%	-22,77% / -34,44%	▼	▼

Figura 12: Síntese e tendências do indicador IN_GCg25 - Percentual de solicitações de serviços apreciados e não apreciados nas reuniões do Compur por ano.

Fonte: Paine de Gestão Compartilhada (GC) (2026).

Conforme observa-se na Figura 12, os resultados do indicador para o período de 2024 e 2025 mostram um aumento percentual de 67,16% na apreciação dos serviços solicitados pelo Compur, o que corresponde a uma variação positiva de 22,7% para o período. Já o percentual de serviços não apreciados variaram negativamente em -22,77% de 2024 para 2025, indicando uma queda na não apreciação dessas solicitações de -34,44% para o período avaliado (Figura 12).

Conclui-se, portanto, que nos últimos dois anos o balanço entre a apreciação e não apreciação dos serviços solicitados para o Compur esteve alinhada com o sentido esperado pela Art.4º, da Lei nº 11.181/2019 de aumento de solicitações apreciadas e redução de solicitações não apreciadas.

Indicador Estratégico IN_GCg19, IN_GCg20, IN_GCg21

Os indicadores IN_GCg19, IN_GCg20, IN_GCg21 avaliam o número de reuniões (IN_GCg19), o número de assuntos (IN_GCg20), e a média de assuntos (IN_GCg21) em pauta por reunião de Fórum das Área de Diretrizes Especiais (Fades) por ano. Os resultados desses indicadores, são apresentados pela Figura 13, e tratam das quantidades registradas entre os anos de 2024 e 2025.

IN_GCg19, IN_GCg20, IN_GCg21					
	2024	2025	Variação e Taxa de crescimento	Sentido da variação	Sentido esperado
IN_GCg19	7	2	-5 / -71,42%	▼	▲
IN_GCg20	43	11	-32 / -74,41%	▼	▲
IN_GCg21	6	6	0 \ na*	▲	▲

Figura 13 - Síntese e tendências dos indicadores IN_GCg19, IN_GCg20, IN_GCg21 - Número de reuniões (IN_GCg19), o número de assuntos (IN_GCg20), e a média de assuntos (IN_GCg21) em pauta por reunião de Fórum das Área de Diretrizes Especiais (Fades) por ano.

* Não é aplicável o cálculo percentual.

Fonte: Painel de Gestão Compartilhada (GC) (2026).

A análise dos dados (Figura 13) mostra que o número de reuniões do Fades (IN_GCg19) diminuiu de 2024 para 2025, com uma variação negativa de 5 reuniões e uma taxa de decrescimento de -71,42%. Essa redução no número de reuniões dos Fades indica uma menor frequência de encontros dos Fóruns, apesar da expectativa do Art.4º da Lei nº 11.181/2019 ser de aumento.

O indicador IN_GCg20 teve uma queda no que diz respeito ao número de assuntos, em 2024 a média foi de 43 assuntos, enquanto 2025 apenas 11. Isso representa uma variação negativa de - 32 assuntos e uma taxa de decrescimento de -74,41%, contrariando o objetivo do Art.4º, da Lei nº 11.181/2019.

Já a média de assuntos tratados por reunião (IN_GCg21), mostrou-se estável, não apresentando uma variação positiva ou negativa. O sentido da variação é de aumento, o que está em conformidade com o sentido esperado pelos incisos XVII e XVIII, Art.4º, da Lei nº 11.181/2019. Esse dado, em conjunto com a redução do número total de assuntos, indica que as reuniões do Fades estão se tornando menos densas, com menos temas sendo abordados em cada encontro.

Em síntese, os indicadores IN_GCg19, IN_GCg20, IN_GCg21, em 2024-2025, apontam consequências da diminuição de reuniões. A redução de reuniões (IN_GCg19) pode impactar os demais indicadores de modo que menos reuniões podem levar a uma menor frequência de discussões e deliberações, o que, pode ocasionar menor engajamento e sucessivamente queda no número de pautas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Os cartões abaixo apresentam as quantidades, em relação ao período entre 2024 e 2025, do número de reuniões ordinárias e extraordinárias do Compur, número de discussões temáticas e a média de conselheiros por reunião do Compur. Também são apresentados cartões com o número de representantes presentes nas reuniões do Fades, e a média de representantes por reunião do Fades entre os anos de 2024 e 2025:



DADOS GERAIS

A seguir, são apresentadas informações gerais sobre as reuniões do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR), e do Fórum de Áreas de Diretrizes Especiais (FADES) realizadas durante todo o período de monitoramento:

COMPUR		FADES	
Número de reuniões (ordinárias e extraordinárias) realizadas (2021 - 2025)	68	Número de reuniões realizadas (2022 - 2025)	22
Número de discussões temáticas realizadas (2022 - 2025)	15	Número de assuntos em pauta (2022 - 2025)	118

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Esta publicação faz parte do trabalho de Monitoramento da Política Urbana - Plano Diretor- Nova Agenda Urbana (NAU), que está organizado em 4 publicações distintas:



METODOLOGIA

Detalha a forma de organização, objetivos, cronograma de atendimento seguindo diretrizes do Plano Diretor e as dimensões de monitoramento.



PAINÉIS INDICADORES

Painéis que estruturam a divulgação dos indicadores em função de cada Dimensão do Monitoramento. Os indicadores respondem às estratégias propostas no Plano Diretor para a superação dos desafios urbanos e são estruturados em Dimensões de Monitoramento. A lista completa dos indicadores já publicizados pode ser consultada clicando aqui.



PAINÉIS EXPLORATÓRIOS

Painéis para explorar e interagir em função de cada demanda. Mapas e gráficos interativos permitem que o dado seja filtrado em função de diferentes interesses.



BOLETIM

Documento periódico que trata do monitoramento da política urbana por meio do que está previsto no Plano Diretor à partir das premissas da Nova Agenda Urbana e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS11).

**EQUIPE RESPONSÁVEL
E ONDE ENTRAR EM CONTATO**

Secretaria Municipal de Política Urbana

Leonardo Amaral Castro

Subsecretaria Municipal de Planejamento Urbano

Renata Nogueira Herculano

**Diretoria de Monitoramento da Legislação
Urbanística**

Guilherme Pereira de Vargas

Diretoria de Pesquisa e Análise Aplicada

Hebert Guilherme de Azevedo

Equipe Urbanístico-Ambiental

Cristiano Uzeda Teixeira

Cyleno Reis Guimaraes

Geruza Lustosa de Andrade Tibo

Rafael Lemieszek Pinheiro

Regina Paula Benedetto de Carvalho

Rosiane Pereira de Jesus

Estagiários

Jeysla Ketlen Romão Soares Pereira

Laira Caroline Desmonts Prado

Miguel Ângelo de Faria Fileto

Contato

Para registrar dúvidas, críticas ou sugestões acesse o formulário por meio [deste link](#).

DMLU-SUPLAN/SMPU dmlu@pbh.gov.br

DIPA- SUPLAN/SMPU dipa@pbh.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA

**MONITORAMENTO DA POLÍTICA URBANA
PLANO DIRETOR - NOVA AGENDA URBANA**